

“Dossiê - Ônibus incendiados”

**Acompanhamento das ocorrências,
avaliação dos impactos e dos custos
totais**

*Brasília - DF,
Julho de 2016*



Estrutura da apresentação



- 1. Introdução;**
- 2. Ônibus incendiados: evolução das ocorrências;**
- 3. Impactos e custos totais;**
- 4. Resumos dos impactos e custos totais;**
- 5. Fontes; e**
- 6. Conclusões.**

1. Introdução

1. Introdução



O “Dossiê - Ônibus incendiados” é um relatório elaborado pela NTU mensalmente. Os principais objetivos são avaliar os impactos, identificar e mensurar os custos totais originados pela queima de veículos de transporte público.

Os resultados apresentados no relatório possuem abrangência nacional, ou seja, contemplam dados e informações de todas as cidades brasileiras. As principais fontes de consulta são as empresas associadas, entidades filiadas, o Clipping da NTU e a mídia.

Além desta introdução, o trabalho possui outras cinco seções. A segunda seção apresenta o histórico da evolução das ocorrências de ônibus incendiados no Brasil. Os impactos e os custos totais ocasionados são apresentados e mensurados na terceira seção. Na quarta seção está destacado um resumo dos custos operacionais, sociais e econômicos. A quinta seção apresenta as fontes consultadas. A última seção apresenta as principais conclusões sobre o tema.

2. Ônibus incendiados: evolução das ocorrências

2. Ônibus incendiados: evolução das ocorrências



2.1. Evolução das ocorrências

A análise da série histórica nos permite observar o crescimento de ocorrências nos últimos quatro anos. De um total de 1.602 ônibus incendiados entre 2004-2016, **74,7%** foram registradas a partir de **2013**, o que corresponde a **1.196** ocorrências. A quantidade de ônibus incendiados anualmente no período 2004-2016 está destacada na Figura 1.

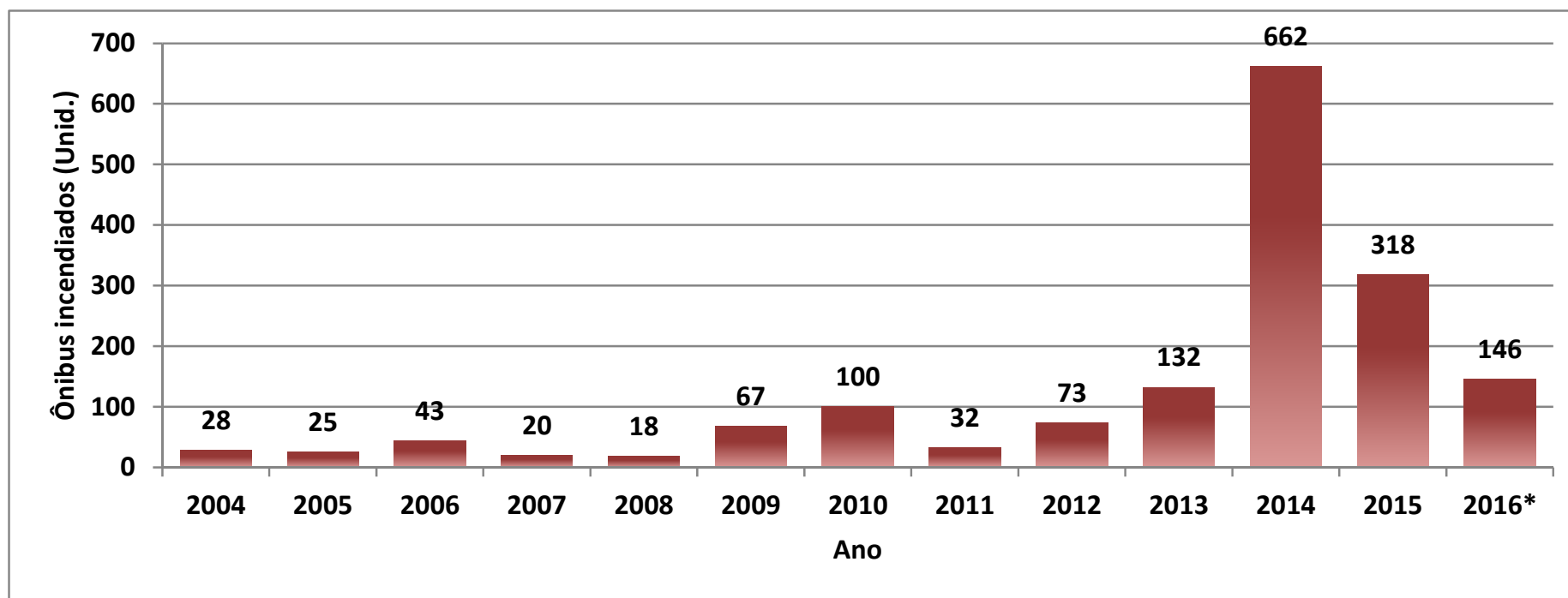


Figura 1 – Transporte público por ônibus: evolução das ocorrências de ônibus incendiados (2004-2016)

Fonte: Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos-NTU.

*Até 28/06/2016.

2. Ônibus incendiados: evolução das ocorrências



2.2. Evolução acumulada das ocorrências

A quantidade acumulada das ocorrências de ônibus incendiados no período (2004-2016) está apresentada na Figura 2.

A partir de 2014 a quantidade de ônibus incendiados aumentou significativamente. Apenas nesse ano foi incendiada uma quantidade de ônibus superior ao dobro de todas as ocorrências registradas no período 2004-2013.

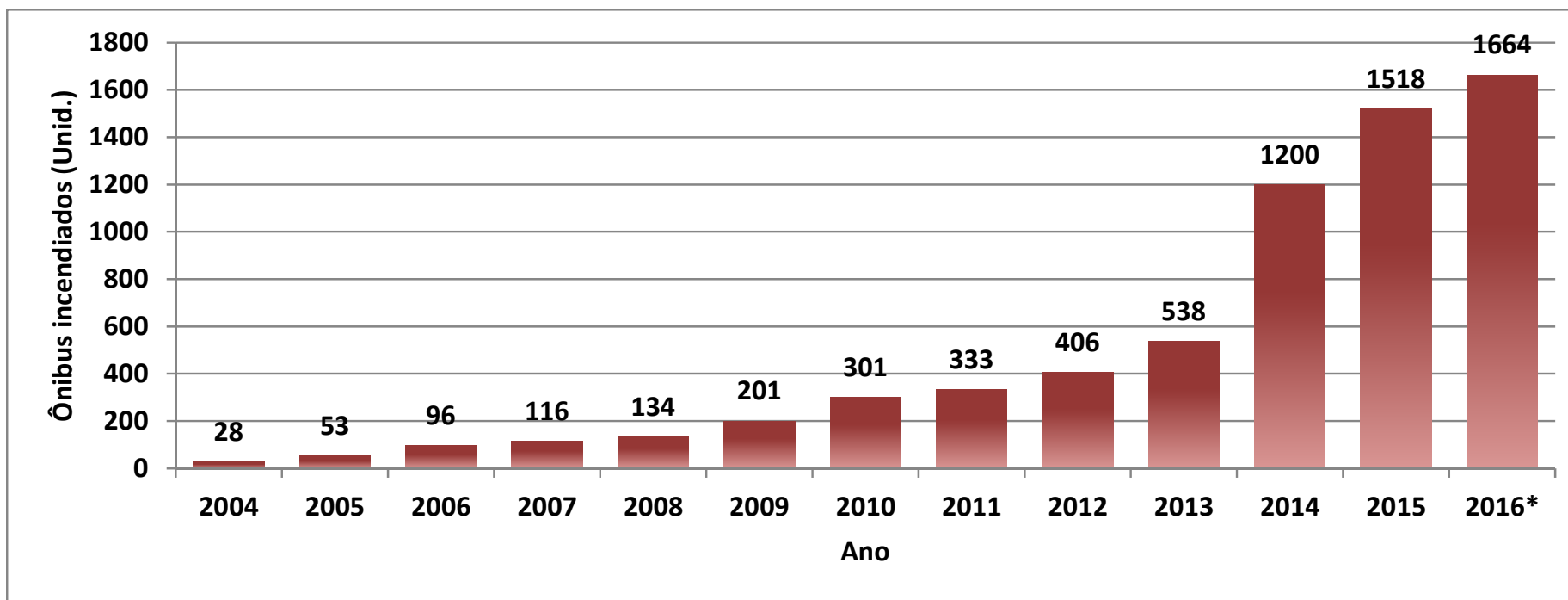


Figura 2 – Transporte público por ônibus: quantidade acumulada de ônibus incendiados anualmente (2004-2016)

Fonte: Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos-NTU.

*Até 28/06/2016.

3. Impactos e custos totais

3. Impactos e custos totais



3.1. Quantidade de passageiros não transportados diariamente

Consiste na média de passageiros transportados por dia por veículo (500 passageiros/dia/veículo) multiplicada pela quantidade de ônibus incendiados. Apenas em 2014, ano de maior ocorrência de ônibus incendiados, **mais de 330 mil passageiros** não foram transportados diariamente, como ilustra a Figura 3.

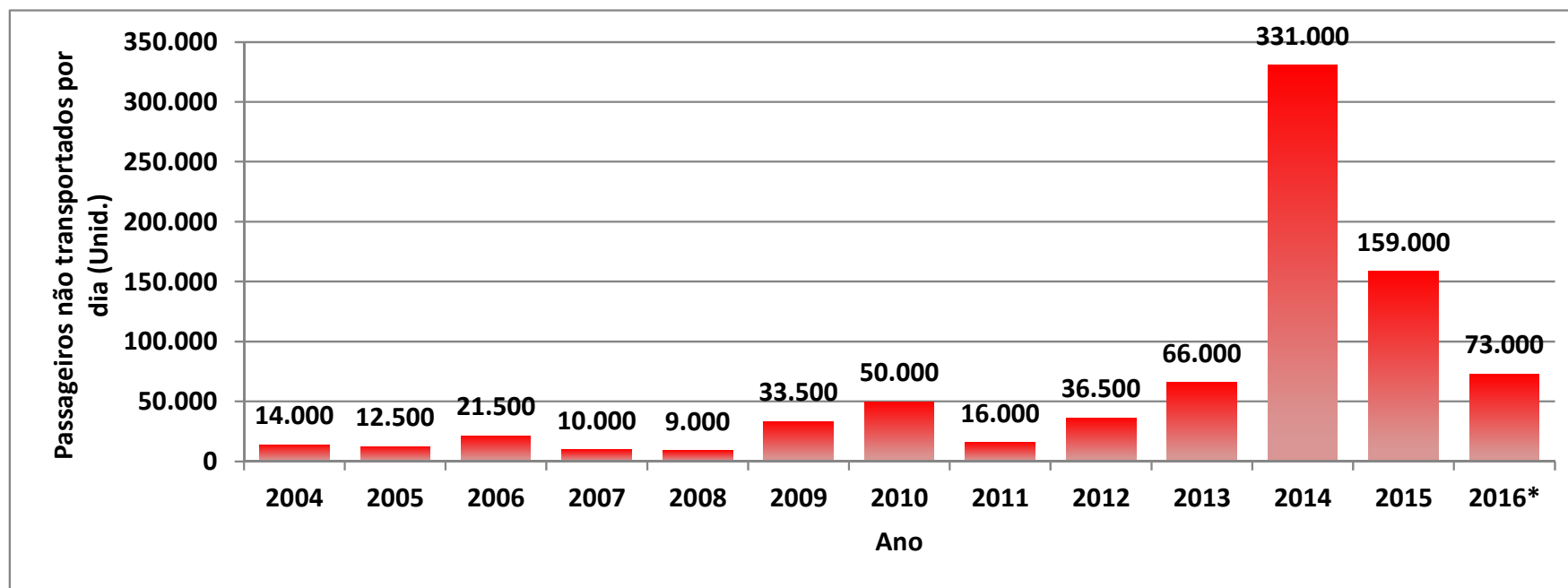


Figura 3 – Transporte público por ônibus: quantidade anual de passageiros não transportados diariamente (2004-2016)

Fonte: Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos-NTU.

*Até 28/06/2016

3. Impactos e custos totais



3.2. Quantidade acumulada de passageiros não transportados diariamente

Entre o período de 2004 a 2016, **estima-se que mais de 800 mil** passageiros deixaram de utilizar o transporte público por ônibus nas cidades brasileiras. A Figura 4 demonstra o acumulado de usuários não transportados no decorrer desse período.

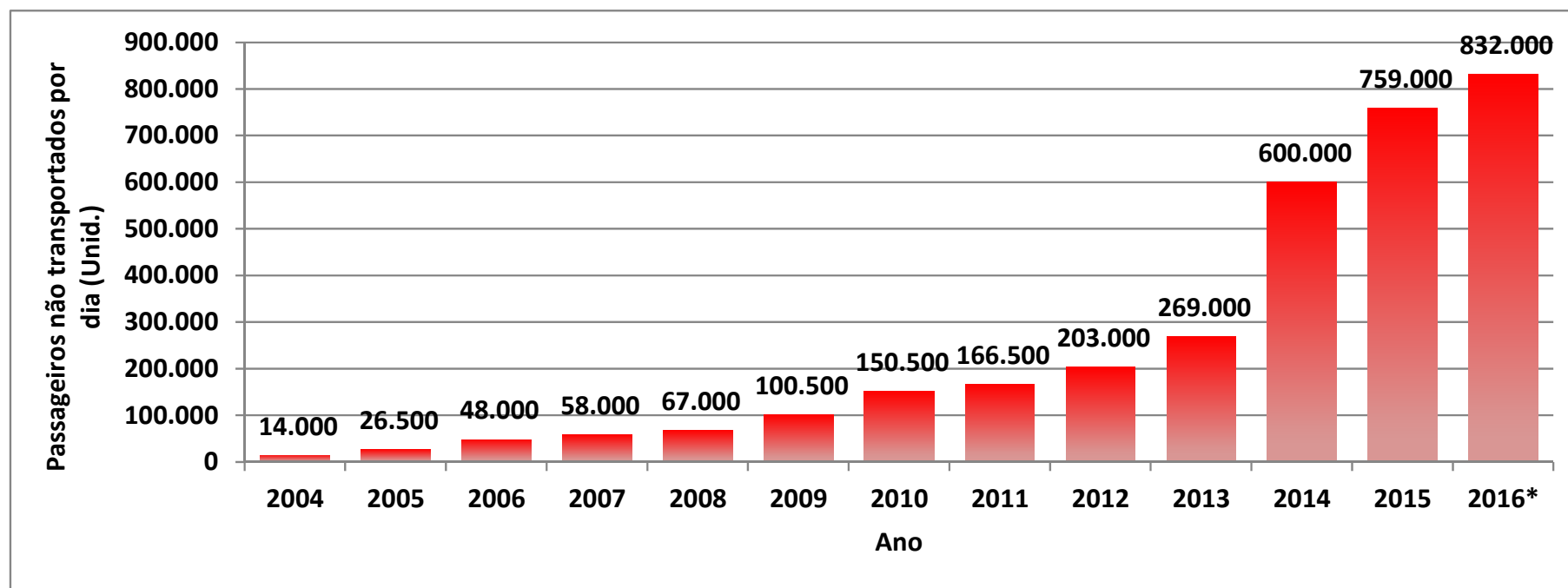


Figura 4 – Transporte público por ônibus: quantidade acumulada de passageiros não transportados diariamente (2004-2016)

Fonte: Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos-NTU.

*Até 28/06/2016.

3. Impactos e custos totais



3.3. Custo para reposição dos veículos

Consiste no custo para aquisição de um novo ônibus (R\$ 350.000,00) multiplicado pela quantidade de ônibus incendiados. Apenas em 2016, as operadoras do transporte público por ônibus no Brasil tiveram que arcar com **R\$ 29,4 milhões de reais** para reposição dos ônibus que foram queimados. No período de 2004 e 2016, o custo acumulado é de aproximadamente R\$ 582,4 milhões de reais, somente com a reposição dos veículos, conforme destaca a Figura 5.

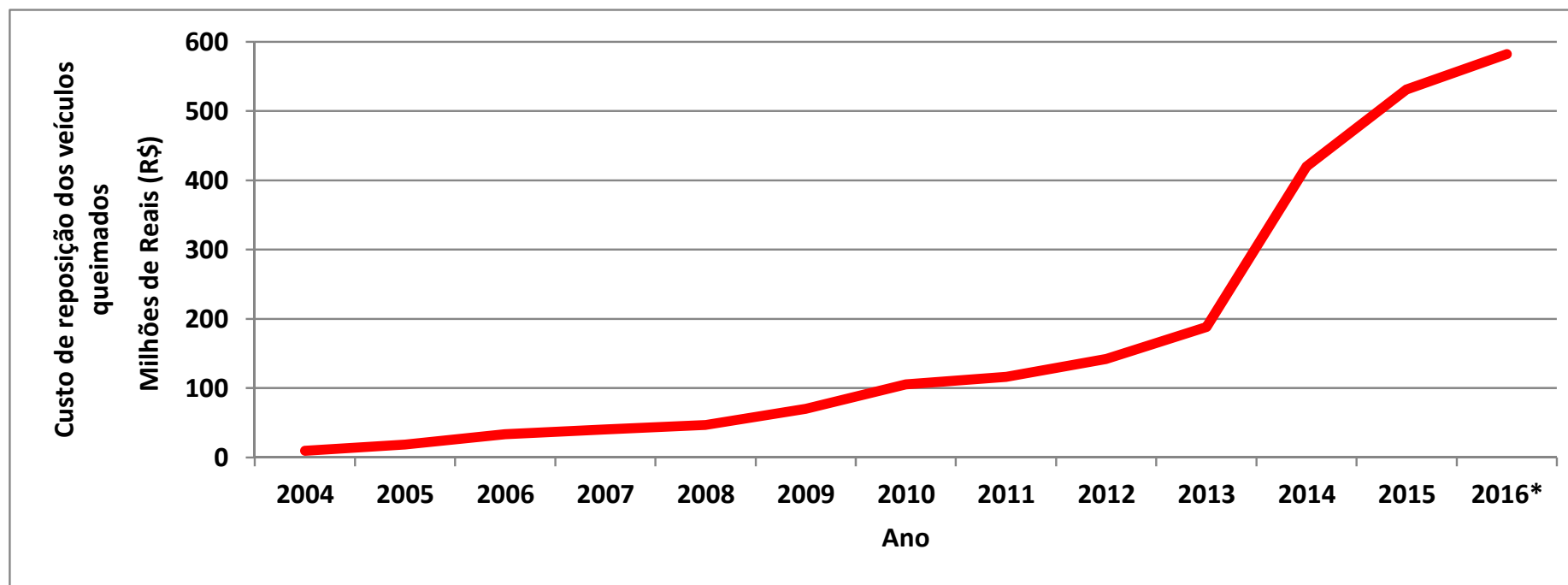


Figura 5 – Transporte público por ônibus: custo acumulado para reposição de veículos (2004-2016)

Fonte: Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos-NTU.

*Até 28/05/2016

3. Impactos e custos totais



3.4. Impacto sobre a prestação do serviço

É a quantidade de quilômetros que deixaram de ser percorridos pelos ônibus que foram incendiados. Considerou-se um prazo médio de 90 dias necessários para reposição dos ônibus e um Percurso Médio Diário (PMD) de 6.800 km por ônibus.

Em 2014, ano da maior ocorrência de ônibus incendiados, a oferta do serviço foi reduzida em quase **3,8 milhões de km**. Nos seis primeiros meses de 2016, o impacto na oferta foi acima de **835 mil km** apresentados, conforme destacado na Figura 6.

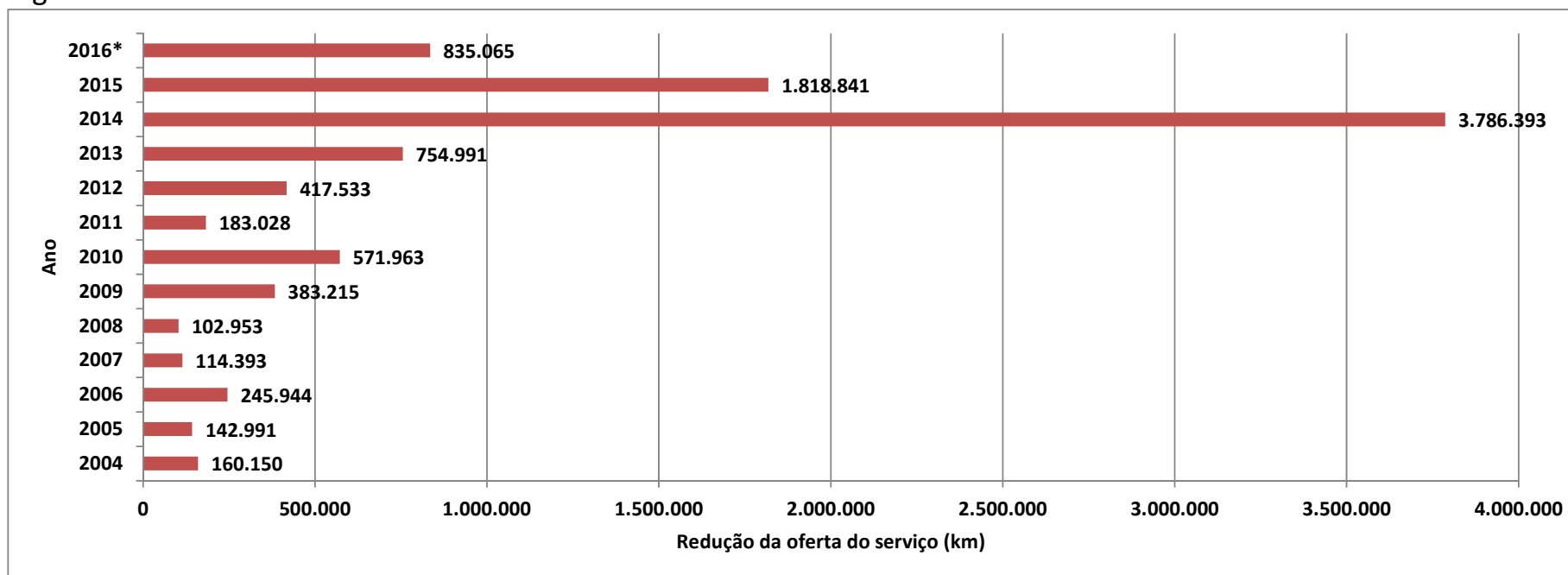


Figura 6 – Transporte público por ônibus: impacto anual sobre a prestação do serviço (2004-2016)

Fonte: Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos-NTU.

*Até 28/05/2016.

3. Impactos e custos totais



3.5. Impacto sobre a prestação do serviço

Em mais de 12 anos de levantamento, um total acima de **9,5 milhões de km** deixaram de ser percorridos pela frota do transporte público por ônibus, como ilustra a Figura 7.

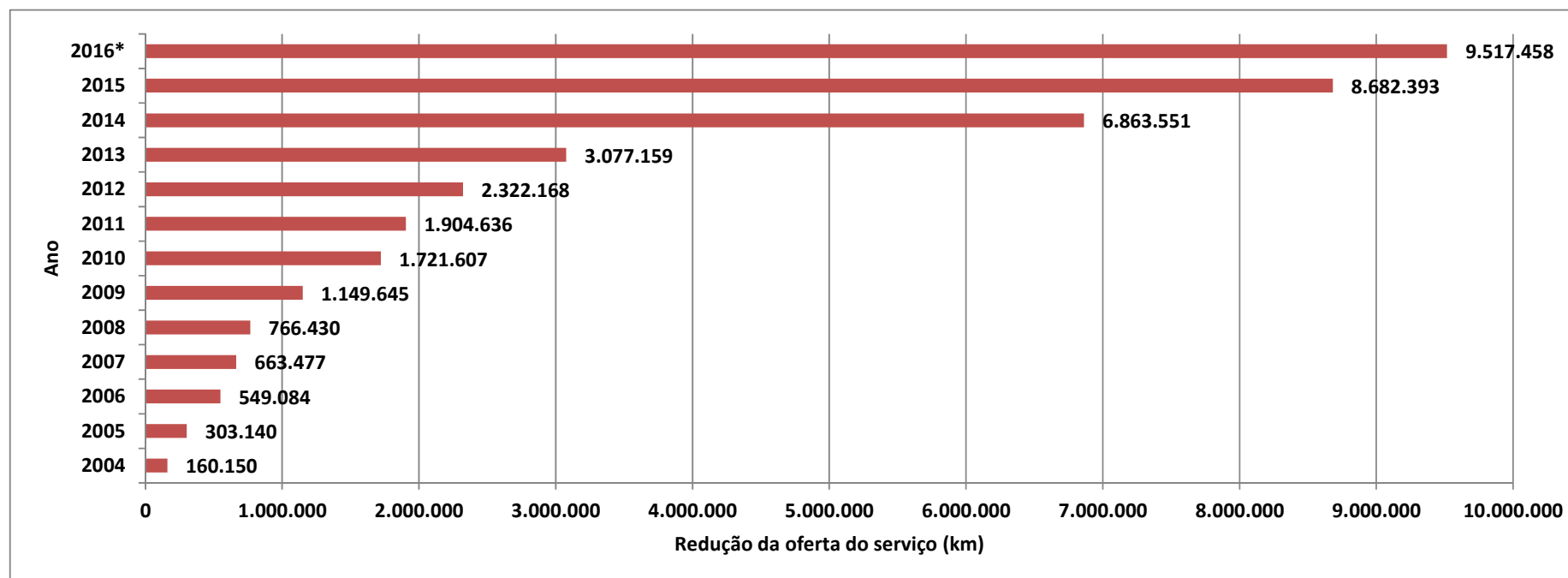


Figura 7 – Transporte público por ônibus: impacto acumulado sobre a prestação do serviço (2004-2016)

Fonte: Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos-NTU.

*Até 28/05/2016.

3. Impactos e custos totais



3.6. Custos adicionais para o sistema

Consiste no custo dos passageiros não transportados no período necessário para reposição de um veículo, baseado na tarifa média das capitais brasileiras, acrescentado ao valor necessário para aquisição de novos veículos.

Em 2016, as despesas suplementares já ultrapassam **R\$ 41,4 milhões** de reais. Desde 2004, os gastos ultrapassam **R\$ 800 milhões**. A Figura 8 apresenta o acumulado dos custos adicionais.

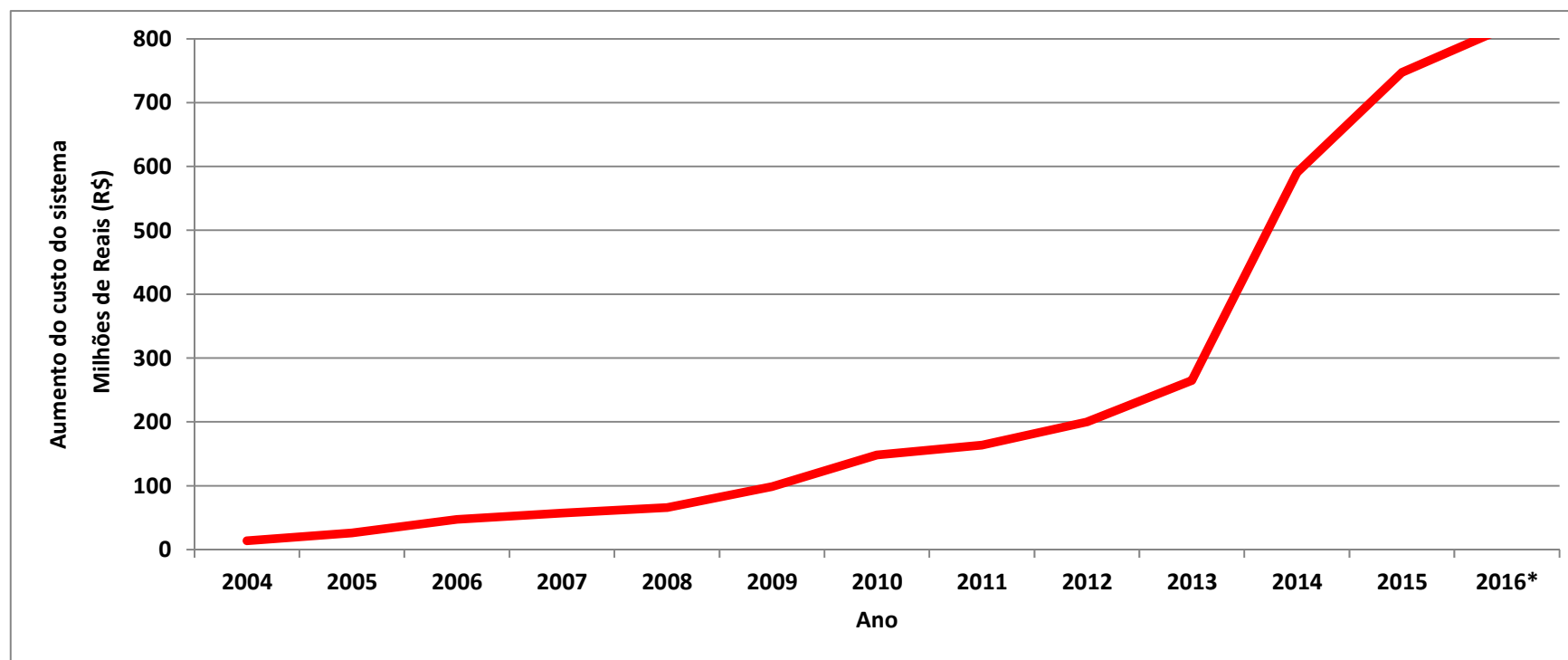


Figura 8 – Ônibus incendiados no Brasil: acumulado dos custos adicionais para o sistema (2004-2016)

Fonte: Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos-NTU.

*Até 28/05/2016.

3. Impactos e custos totais



3.7. Custos socioeconômicos

É calculado com base no custo das horas que deveriam ser trabalhadas pelos passageiros que deixaram de ser transportados no período, necessário para substituição dos veículos incendiados. Assumiu-se o custo da hora trabalhada pela População Economicamente Ativa-PEA (FGV, 2008), R\$ 30,15.

A Figura 9 demonstra que o acumulado do custo socioeconômico é de aproximadamente **R\$ 200,6 milhões de reais** no período avaliado. Apenas em 2016, o gasto já ultrapassa **R\$ 17,6 milhões de reais**.

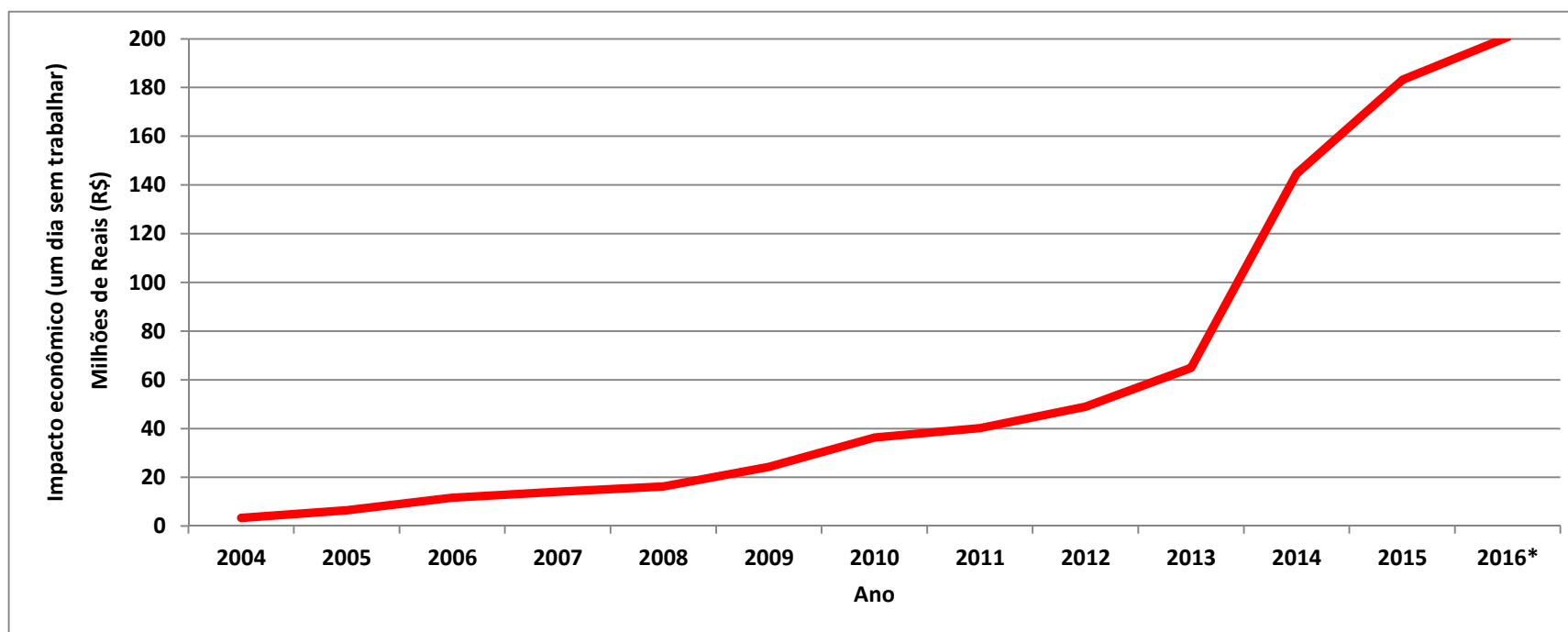


Figura 9 – Transporte público por ônibus: acumulado dos custos socioeconômicos (2004-2016)

Fonte: Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos-NTU.

*Até 28/05/2016.

3. Impactos e custos totais



3.8. Custos totais

Consiste na soma dos custos de reposição dos veículos, da receita que deixou de ser obtida daqueles passageiros que não foram transportados, além das horas não trabalhadas pelos usuários que não utilizaram o transporte público por ônibus no período de 90 dias, necessários para reposição.

A somatória dos custos adicionais e socioeconômicos já ultrapassa **R\$ 1 bilhão de reais** no período avaliado, conforme a Figura 10 destaca. Apenas nos seis primeiros meses deste ano de 2016, as despesas aproximam-se de **R\$ 90 milhões de reais**.

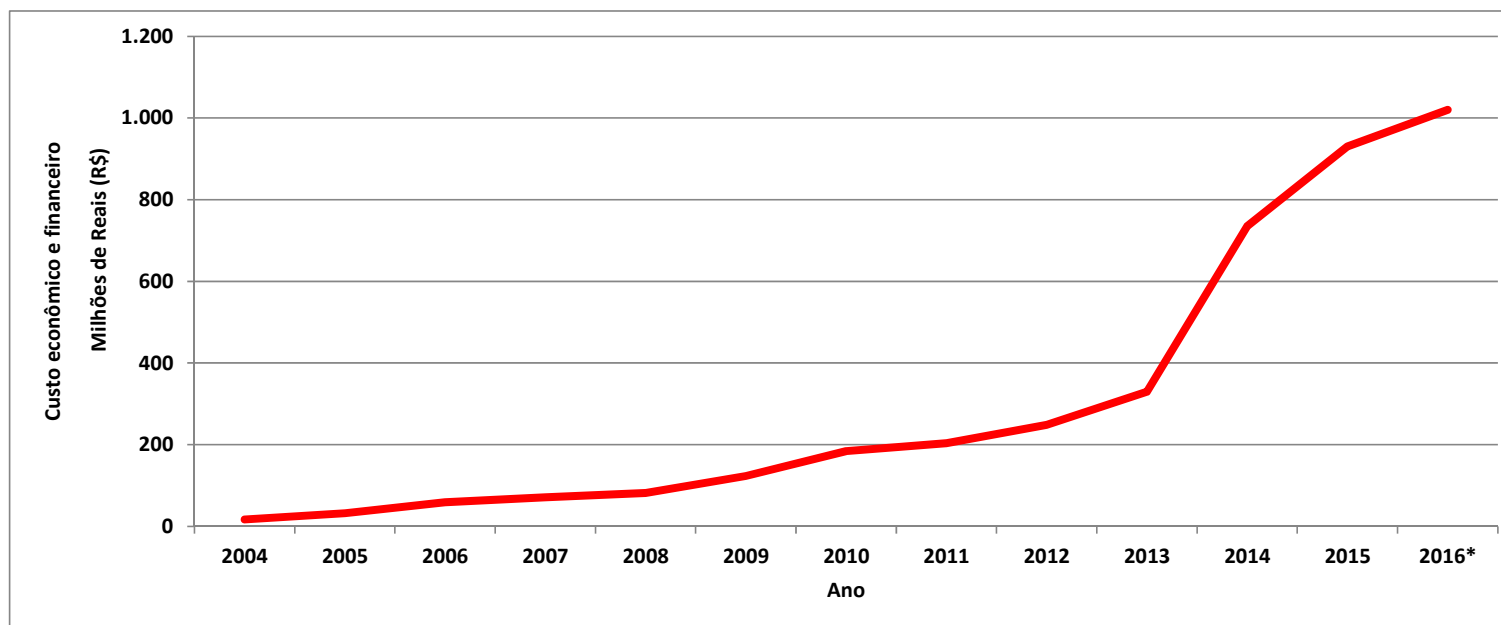


Figura 10 – Transporte público por ônibus: custo acumulado total (2004-2016)

Fonte: Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos-NTU.

*Até 28/05/2016.

4. Resumo dos impactos e custos totais

4. Resumo dos impactos e custos totais



Ônibus incendiados: grandes números

- Em 2016: **146**
- No período 2004-2016: **1.664**

Quantidade de passageiros não transportados diariamente

- Em 2016: **73.000**
- No período 2004-2016: **832.000**

Impacto sobre a prestação do serviço

- Em 2016: **835.065km**
- No período 2004-2016: **9.517.458km**

Custo para reposição dos veículos

- Em 2016: **R\$ 51,1 milhões**
- No período 2004-2016: **R\$ 582,4 milhões**

Custos adicionais para o sistema

- Em 2016: **R\$ 71,9 milhões**
- No período 2004-2016: **R\$ 819 milhões**

Custos socioeconômicos

- Em 2016: **R\$ 17,6 milhões**
- No período 2004-2016: **R\$ 200,7 milhões**

Custos totais

- Em 2016: **R\$ 89,5 milhões**
- No período 2004-2016: **R\$ 1 bilhão**

5. Fontes

5. Fontes



- Empresas associadas;
- Entidades filiadas;
- Clipping NTU; e
- Mídia geral.

6. Conclusões

6. Conclusões



Com o levantamento podemos concluir que o transporte público por ônibus tem se tornado alvo frequente do crescimento do vandalismo nas cidades brasileiras.

Desta forma, o prejuízo ultrapassa **R\$ 1 bilhão de reais** durante o período de levantamento dos registros, com um total de **1.664 ônibus incendiados**.

Obrigado!



Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos
SAUS Quadra 1 – Bloco J Ed. CNT – Ala A 9º andar – CEP 70070.944

Brasília – DF

Tel.: (61) 2103.9293 – Fax: (61) 2103.9260

E-mail: ntu@ntu.org.br

www.ntu.org.br